



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

Projeto:
Construção de anexo ao posto de saúde.

Local:
**Rua Irmã Anselma, s/n
Coronel Pilar**

MEMORIAL DESCRITIVO

INICIAIS:

O presente memorial descreve os elementos relacionados à execução da obra que tem como objetivo a construção de área em anexo ao Posto de Saúde do Município.

Todos os materiais e/ou equipamentos a serem empregados na obra deverão ser de qualidade certificada, compatíveis com os respectivos serviços, devendo atender as especificações técnicas.

A obra será constituída de pavimento térreo, dividido em duas partes sendo banheiro masculino e feminino.

A obra deverá ser dotada dos equipamentos mínimos para seu perfeito desenvolvimento, tais como: andaime, serra elétrica, etc.

O tapume deverá ser previsto, em madeira ou chapa metálica, com altura mínima de 2,00 m, para que seja isolada a área em obras.

SERVIÇOS PRELIMINARES

INSTALAÇÃO DA OBRA

A obra terá todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento, tais como: tapumes, alambrados, barracão, escritório local, sanitários, água, energia elétrica, etc., respeitando o disposto nos desenhos e o contido na Norma regulamentadora da ABNT NR-18, relativamente à "tapumes e plataformas de proteção".

Placa de obra: A Contratada deverá fornecer e instalar, em local previamente indicado pela fiscalização, uma placa de identificação da obra medindo 2,00x1,20m, conforme modelo a ser fornecido pela Prefeitura, bem como a placa dos responsáveis técnicos pelos projetos e execução da obra, exigida pelo CREA.

Limpeza do terreno: A Contratada fará a limpeza e regularização do terreno de modo a adequá-lo às cotas e níveis do projeto arquitetônico/urbanístico. Na operação de limpeza a área deverá resultar livre de tocos, raízes, restos de vegetação e outros resíduos orgânicos. Periodicamente a Contratada fará a remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno no decorrer da obra.

Barracão de Obra: A contratada providenciará um barracão para a guarda de materiais e equipamentos que serão utilizados durante a execução da obra.

Instalações Provisórias: As ligações provisórias de água, luz, força e telefonia, necessárias ao desenvolvimento da obra, serão de exclusiva responsabilidade da Contratada.

Locação e Demarcação das obras: A obra deverá ser locada e a edificação demarcada com a utilização de gabarito de guias corridas e niveladas em todo o perímetro da construção.

FUNDAÇÕES:

Serão abertas valas com profundidade conveniente até atingir o terreno firme, onde serão assentados as sapatas e os pilares. Sobre estes será executada a viga de baldrame. Todas as estruturas serão executadas em concreto armado e suas dimensões serão de acordo com o projeto.

O concreto a ser utilizado nas estruturas de fundação terá FCK mínimo de 25 Mpa.

A viga de baldrame será impermeabilizada na face superior com quatro demãos de hidro asfalto.

ESTRUTURAS:

Os pilares, vigas e cinta de amarração serão executadas em concreto armado. Será executada cinta de amarração sobre as alvenarias, e sobre as platibandas conforme indicado em planta. A fixação das tesouras do telhado se dará através de esperas de ferro colocadas na cinta de amarração.

Todo o concreto utilizado deverá ser aplicado, conforme preceitua a Norma específica, utilizando-se vibrador ou régua vibratória.

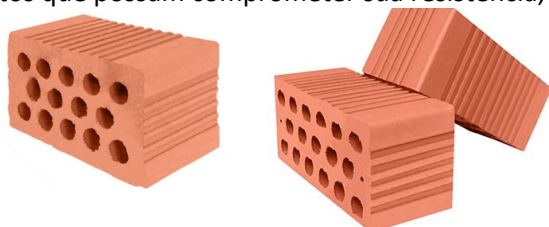
O concreto utilizado terá Fck 25 Mpa.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame com pintura asfáltica. As primeiras fiadas das paredes de tijolos serão assentadas com argamassa impermeabilizante.

PAREDES:

As alvenarias externas e dos sanitários serão executadas de tijolos do tipo maciços (Dimensões: 11,5x11x19cm e/ou 11,5x 11x24 cm), de fabricação mecânica de 1ª qualidade, ou seja, não poderão apresentar trincas ou outros defeitos que possam comprometer sua resistência, durabilidade e aspecto.



Todas as alvenarias terão 11cm de espessura, (sem considerar o revestimento). As alvenarias serão assentadas com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente prumadas e niveladas, e as juntas deverão ter espessura máxima de 1,5 cm.

Sobre os vãos de portas e janelas, e onde houver necessidade, será executada verga e contraverga, executada *in loco*, convenientemente armada, com comprimento mínimo excedente ao vão de 40 cm para cada lado.

O pé-direito será conforme o projeto.

Obs.: Qualquer desaprumo ou falta de alinhamento entre as diversas fiadas de tijolos, será o bastante para a FISCALIZAÇÃO poder determinar seu total ou parcial demolição, sem nenhum ônus para o Proprietário.

As paredes internas, conforme demarcação do projeto, deverão ser executadas com placas de gesso acartonado (drywall), com duas faces simples e estrutura metálica com guias simples.

Deverão ser utilizadas placas de gesso acartonado do tipo standard (ST), cor branca, espessura 12,5 mm, fixados em perfil guia, formato U, em aço zincado, próprio para estrutura parede drywall, e = 0,5 mm, dimensões 70 x 3000 mm.

As placas deverão ser fixadas com parafusos próprios para o sistema drywall, em aço zincado e aço fosfatizado e as placas deverão receber acabamento das emendas em fita de papel microperefurado e massa de rejunte a base de gesso de secagem rápida. As bordas das placas que ficarem aparentes deverão ser reforçadas com fita de papel reforçada com lâmina de metal.

A execução das paredes de gesso deverá seguir as boas práticas de execução praticadas pelo setor, seguindo-se as normas técnicas aplicáveis, em especial a NBR 15758 e normas correlatas e também seguindo as orientações constantes do “Manual de projeto de Sistemas de Drywall: parede, forros e revestimentos - São Paulo, 2006 - Associação Brasileira dos Fabricantes de Chapas de Drywall”.

COBERTURA:

A estrutura do telhado será metálica, em forma de tesouras e estas serão de acordo com o projeto. As tesouras se apoiarão sobre a cinta de armação e sua fixação será executada mediante esperas de ferro.

A inclinação será de acordo com o projeto e a telha utilizada para a cobertura será com telha de aço zincado, trapezoidal, tipo sanduiche, TP 25 com uso de EPS, e com espessura mínima de chapa de 0,5 mm.

Obs.: os espaçamentos de terças e sobreposição das telhas devem obedecer ao preconizado pelo fabricante e pelas normas pertinentes.

Os Rufos, Capas e Calhas serão em aço zincado, com espessura mínima de 0,5 mm, conforme indicado em Planta.

PAVIMENTAÇÕES INTERNAS:

Contrapiso de Concreto

Em toda a área da obra será executado contrapiso de concreto magro, depois de colocadas todas as instalações previstas em projeto, que devem passar sob o piso.

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem compactado em camadas de 10cm, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Em toda a área será executado camada drenante

de brita com espessura mínima de 5cm. Sobre o leito de brita será lançado concreto fck = 15 Mpa com aditivo de impermeabilizante usado de acordo com orientação do fabricante. Essa camada de concreto terá espessura mínima de 5cm e será regularizada com régua desempenadeira.

Após a cura e previamente a colocação do piso será realizada a regularização do contrapiso, perfeitamente nivelados, com a colocação de camada de argamassa regular de 4 cm de altura mínima e traço 1:5 de areia e cimento.

Os pisos serão revestidos com revestimento cerâmico.

Os revestimentos serão assentados com argamassa colante apropriada ao uso.

O piso cerâmico deverá ser classe A, PI 4, tipo Portinari ou similar, de cor clara e deverá ser submetido ao Município para análise e aprovação antes da colocação.

O rejunte entre os ladrilhos será realizado com material específico, apropriado. As juntas deverão ser corridas e uniformes com dimensões recomendadas pelo fabricante do piso.

Obs.:

Os contrapisos somente poderão ser executados após concluídas as canalizações.

Nos pisos cerâmicos deverão ser observados os caimentos e níveis de forma a impedir a formação de empoçamentos.

REVESTIMENTOS E FORROS:

As paredes de alvenaria externas, internas e platibandas receberão chapisco, emboço e reboco.

O chapisco será executado em todas as paredes e lajes, no traço 1:4, cimento-areia; o emboço será com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:7 com espessura máxima de 1,5 cm; e o reboco no traço 1:3 de cal e areia fina com 5 mm de espessura máxima, e com adição de 10% de cimento.

A aplicação do emboço e reboco somente poderá ser aplicada após a cura completa da camada que lhe serve de base, respectiva.

Os peitoris serão executados em basalto tear polido, em toda a extensão da esquadria. Todas as soleiras externas deverão apresentar um saque de 2 cm (bocel) com quinas levemente arredondadas na parte superior e ter ranhura de 3x3mm em toda a extensão, a 8 mm da borda externa.

As soleiras serão executadas em basalto tear, lixado, em toda a extensão da esquadria. Todas as soleiras externas deverão apresentar um saque de 2 cm (bocel) com quinas levemente arredondadas na parte superior.

Forro de PVC

Toda a área receberá forro em lâminas de PVC, fixadas em uma estrutura de madeira, com gradeamento de 40 x 40cm, utilizando prego 12x12 ou parafuso. O acabamento junto às paredes será executado com cantoneira também em PVC.

As superfícies acabadas deverão apresentar parâmetros perfeitamente planos, aprumados, alinhados e nivelados, arestas vivas, concordâncias certas, superfície plana, sem falhas, depressões, ressaltos entre peças, com as juntas perfeitamente alinhadas e sem quaisquer defeitos.

Obs.:

1-Todas as superfícies de aplicação, de qualquer material, deverão estar firmes e absolutamente limpas de detritos, poeira ou qualquer matéria que possa comprometer a perfeita aderência de cada tipo de revestimento.

2- Os revestimentos deverão ser submetidos à aprovação do município antes de sua colocação.

ESQUADRIAS:

As esquadrias externas, constituídas das janelas e porta em alumínio, linha Innova ou similar deverão ser confeccionados e assentadas de acordo com o projeto arquitetônico, e deverão vir acompanhadas de ferragens.

As janelas serão em alumínio, do tipo maximar, com barras de proteção e pintadas com pintura eletrostática na cor branca. Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com perfeição, mediante emprego de mão-de-obra especializada, executados de acordo com o projeto. O material a ser empregado deve ser novo, limpo, sem defeito de fabricação.

Caberá à Construtora inteira responsabilidade pelo prumo e nível das serralherias e pelo seu funcionamento perfeito.

Os chumbadores serão solidamente fixados à alvenaria ou concreto, com argamassa, o qual será firmemente socado nos respectivos furos. Deverá haver especial cuidado para que as armações não sofram torções quando parafusadas aos contramarco. Todos os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de jato de mangueira d'água sobre pressão. Os quadros de alumínio serão perfeitamente esquadrihados, terão todos os ângulos ou linhas de emendas soldados e bem esmerilados ou limados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. Todos os furos de rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

As dimensões dos vãos especificados nos projetos se referem às aberturas livres, e deverão ser conferidas na obra.

As portas internas serão do tipo semioca, em madeira e/ou mdf. Afixação será em perfeito prumo e nível.

As portas externas serão em alumínio, de acordo com o projeto.

Todas as portas externas, deverão ser entregues em perfeito funcionamento e com dois jogos de chaves devidamente etiquetados.

Todas as fechaduras das portas serão do tipo cilindro, com exceção das internas dos sanitários, que deverão ser instalados fechos apropriados.

Os vidros terão 4 mm de espessura mínima, e serão do tipo translúcido.

Estes deverão ser apresentados a fiscalização para aprovação anteriormente a sua colocação.

PINTURAS:

A pintura sobre as alvenarias somente poderá ser iniciada após a cura completa do reboco, isto é estar totalmente seco, limpo e isento de poeira.

Previamente a aplicação do fundo, as paredes deverão ser lixadas, com lixa de granulação apropriada, para a remoção de todo e qualquer resíduo.

As paredes não poderão apresentar qualquer tipo de saliência ou reentrância.

As paredes rebocadas, tanto externas, receberão uma demão de fundo preparador e no mínimo três demãos de tinta emborrachada, sobre o reboco, ou até que atinja o perfeito acabamento.

As paredes rebocadas, internas, receberão uma demão de fundo preparador e no mínimo três demãos de tinta látex acrílico semi-brilho, sobre o reboco, até que atinja o perfeito acabamento.

As paredes internas dos banheiros receberão fundo e tinta lavável e impermeável.

Esquadria de Madeira: As esquadrias de madeira serão lixadas, retocados com massa para madeira e receberão tratamento com fundo preparador para madeira. Receberão então tinta esmalte na cor a ser determinada pela fiscalização, tantas quantas forem necessárias para o recobrimento uniforme.

Obs.:

- 1- As demãos subsequentes somente poderão ser aplicadas após a secagem completa da camada substrato.
- 2- As pinturas serão executadas com acabamento impecável. As cores serão executadas conforme indicação da municipalidade.
- 3- Todos os materiais empregados deverão ser de primeira (1ª) linha.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Os pontos serão de acordo com o projeto. Os materiais, a execução e a mão de obra deverão atender as normas da ABNT e da companhia concessionária de energia. A energia será distribuída por um CD (centro de distribuição) principal que será ligado ao quadro de medidores (existente).

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – RGE.

O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Todos eletrodutos serão de PVC rígido, conforme norma da concessionária. Todos os condutores serão do tipo Anti-Fiam, com capacidade de isolamento igual a 750 V. Todas caixas de passagem, entrada, centro de

distribuição e outros elementos fixados ou embutidos junto às paredes e tetos, deverão estar entre si devidamente alinhados, prumados e nivelados. Não serão admitidos nenhuma irregularidade nas instalações dos eletrodutos, condutores e equipamentos.

Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderão ficar avista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

Os disjuntores deverão ter correntes nominais de acordo com o projeto. Não serão aceitos disjuntores sem a identificação da respectiva corrente nominal em seu corpo. Serão utilizados terminais apropriados de cobre nas conexões de disjuntores e cabos, de acordo com as seções nominais dos condutores.

Os disjuntores deverão estar perfeitamente fixados nos quadros elétricos projetados.

Para evitar fugas de corrente, haverá perfeição nos apertos dos dispositivos de fixação de condutores/disjuntores.

Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:

- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
- Os eletrodutos serão embutidos e serão Flexíveis Corrugados.
- A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.
- Antes da enfição, as tubulações deverão ser convenientemente limpas.
- Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.
- Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm², inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.
- Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.
- Fazer teste de isolamento em todos os circuitos, com obtenção de resultados conforme a tabela 81 da NBR 5410 da ABNT.

•obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

- A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento serão todos padronizados conforme NBR 5410 e NBR 5419 e da RGE.

O abastecimento se dará a partir da rede de baixa tensão da edificação existente. As salas de Todas as tomadas e interruptores deverão estar localizadas a, no mínimo, 80cm acima do piso.

Todas as caixas internas deverão ser em polietileno, de boa qualidade, tipo Tramontina ou similar.

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e estar niveladas e prumadas.

Todos os cortes nas alvenarias necessários para embutir os eletrodutos e caixas, deverão ser feitos com o máximo cuidado, a fim de causar o menor dano possível aos serviços já executados.

A enfição só deverá ser executada após a vedação do prédio e o revestimento completo das paredes, tetos e piso, quando deverão ser retiradas as obturações das tubulações.

As tomadas e interruptores deverão obedecer ao padrão brasileiro conforme NBR 14.136, e serão do tipo Tramontina Liz Branco ou similar.

As luminárias serão do tipo PLAFON, quadrado, de sobrepor-PL 1x18W, nos sanitários e circulação e sobrepor-PL 1x36W nas salas (conforme projeto) com vidro jateado.

Todos os materiais empregados devem ser de boa qualidade e os serviços executados por profissionais habilitados, o que não eximirá a CONTRATADA da responsabilidade pelo perfeito funcionamento das mesmas, e pela segurança e prevenção de acidentes.

INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

Deverão ser executadas de acordo com o projeto e atender as normas NBR 7229/93, 13969/97, 8160/99 e 5626/98, ser executado por profissional habilitado, compreendendo as seguintes instalações: água fria, pluviais e esgoto. As instalações de esgoto primário e secundário serão executadas em PVC, de acordo com as posturas e exigências vigentes no município.

OBS.: Todos os sistemas, água e esgoto, serão interligados ao prédio existente.

Instalações Hidráulica e de Esgoto

Todas as instalações hidráulicas e de esgoto serão executadas segundo o projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de tubulação, caixas, etc.

Rede de Água Fria: A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

Rede de Esgoto: Toda a rede de esgoto será executada com tubos de PVC rígido, próprio para as instalações sanitárias. Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As caixas de inspeção serão de concreto ou confeccionadas com tijolo maciço com dimensões de 50 x 50 x 50cm.

As águas de esgoto serão coletadas e conduzidas à rede existente. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

Nos sanitários os equipamentos instalados são:

Bacia - com Caixa para Acoplar Ecoflush - 3 e 6 litros, em louça branca, Linha Celite Azaléa ou similar, Assento Universal PP, e aprovada pela FISCALIZAÇÃO (fixadas em buchas de nylon com parafuso de latão cromado), com tamanho e adequadas ao uso.

Lavatorio: em louça branca, do tipo suspenso, modelo Izy 430X235Mm Branco, DECA ou similar.

Espelho – deverá ter espessura mínima de 4 mm e ter camada à base de prata e dupla camada de tinta protetora, ser perfeitamente plano e com dimensões mínimas de 0,50x 0,70m, instalado;

Papeleira – metálica, Linha Celite Life ou similar;

Torneiras para lavatório metálicas cromadas, tipo Meber linha bancada Mebermatic 10065 ou similar.

Barras de segurança – metálicas cromadas, Jackwal, linha metal access ou similar conforme exigências da NBR 9050;

Registros – em latão, tipo Meber, linha C26 ou similar;

Obs.:

1- Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras com acionamento automático.

2-Todos os metais serão de primeira qualidade, e deverão ser submetidos e aprovados pela FISCALIZAÇÃO, anteriormente a instalação.

PAVIMENTAÇÃO EXTERNA:

O terreno no local destinado às pavimentações externas deve ser regularizado, promovendo-se a remoção de material orgânico, expansivo ou de baixo suporte. A camada superficial dos cortes na espessura de 20 cm ou as camadas de aterro também cada uma no máximo com 20 cm de espessura serão devidamente compactadas para conformação adequada às cotas do Projeto.

O terreno natural, nos locais onde não houve aterro compactado, também será compactado manualmente.

Será executado passeio, em concreto, com acabamento varrido, para concordância com a rampa existente, respeitando-se as inclinações previstas pela norma brasileira de acessibilidade.

OBSERVAÇÕES:

- a) É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização, dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra.
- b) Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários a execução da obra deverá atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes.
- c) A obra deverá ser mantida limpa e livre de entulhos, devendo estes serem removidos periodicamente a locais adequados a tal.
- d) Será de responsabilidade do executor ou dos prestadores de serviços, os danos causados por máquinas, equipamentos ou pessoal sob sua responsabilidade, a edificações existentes, instalações, pavimentos, passeios, ou jardins pertencentes ao CONTRATANTE ou a terceiros. Constatado o dano, deverá o mesmo ser prontamente reparado pela Executora, sem ônus para a CONTRATANTE, de modo a restaurar a sua forma e condições originais.
- e) Todos os materiais a serem empregados serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e deverão atender rigorosamente as especificações dos Projetos, da ABNT e a estas Especificações.
- f) O executor deverá manter, na obra, cópia de todas as plantas necessárias à compreensão dos Projetos, incluindo os detalhes e afixá-las em local visível.
- g) a obra deverá ser entregue limpa e com todas as instalações, móveis, componentes e demais acessórios funcionando.
- h) O executor deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras e/ou catálogos dos materiais especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.
- i) Todas as especificações de materiais caracterizados nesta especificação, que admitam o uso de produto "similar", deverão ter prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Coronel Pilar, 19 de junho de 2024.

Responsável Técnico: _____

Rogério Migotto
Eng. Civil – CREA 114.112-D